

A Revista Gráfica como artefato de memória: um estudo sobre o *insert* “Bodoni” da edição 55.

Henrique Cassab Sasajima;¹

Jade Samara Piaia;²

Cassia Leticia Carrara Domiciano;³

Resumo:

A Revista Gráfica, iniciada em 1983 por Oswaldo Miranda (Miran), foi criada como forma de catalogar a mostra *Grafia*, organizada por Miran três anos antes. A revista assumia o papel de divulgar portfólios e matérias nas áreas do design, arquitetura, fotografia, moda, ilustração, entre outras. Um dos temas abordados no periódico com frequência era tipografia. A matéria que tem como foco o tipógrafo Giambattista Bodoni, objeto deste estudo, foi publicada em 2005 em um *insert*, nome dado pelo editor aos encartes inseridos nas páginas da revista Gráfica. Os *inserts* são materiais pouco comentados em pesquisas e artigos, justificando esta abordagem. O encarte em formato de “revista pôster” tem como foco Giambattista Bodoni, tipógrafo italiano nascido no século XVIII. Este artigo tem entre os objetivos compreender o projeto gráfico do *insert*, verificando a customização na elaboração gráfica do encarte e da página em que está inserido, bem como verificar a qualidade de seu conteúdo frente ao mercado editorial de design de sua época. Foi realizada a análise gráfica do *insert*, abordando também algumas publicações relacionadas com intervalo temporal de no máximo dois anos com relação ao *insert* estudado. Concluiu-se que a revista diferencia-se ao trazer uma matéria sobre um tipógrafo importante na história, na qual a construção gráfica apresenta alto grau de personalização, com características exclusivas pertinentes ao tema, preocupando-se também com a qualidade informacional de seu conteúdo. Não foi encontrado material similar nas revistas analisadas contemporâneas à sua publicação.

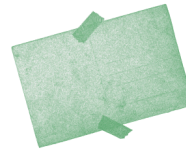
Palavras-chave:

Design Editorial; Memória Gráfica; tipografia em revistas; Revista Gráfica; Miran.

¹ Especialista, Mestrando do PPGDesign, FAAC - UNESP - Bauru, SP, Brasil, henriquecassab@gmail.com.

² Professora Doutora, UNESP – FAAC - Departamento de Design, Bauru, SP, Brasil. jade.piaia@unesp.br.

³ Professora Doutora, UNESP – FAAC - Departamento de Design, Bauru, SP, Brasil. cassia.carrara@unesp.br.



1. Introdução

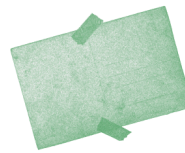
A Revista Gráfica é um periódico especializado, dedicado ao campo da comunicação visual, contemplando ilustração, design, fotografia, arquitetura, moda, além de outras vertentes correlatas da cultura visual. O periódico integra, outrossim, a função de promover a produção artística de talentos consolidados e emergentes no campo das artes visuais. A fundação e a gestão editorial do periódico foram estabelecidas pelo editor e designer gráfico Oswaldo Miranda (Miran), que atuou como editor-chefe responsável pela estruturação da publicação desde sua gênese ocorrida em 1983. A circulação desta publicação apresentou notável longevidade, estendendo-se por múltiplas décadas e consolidando sua continuidade histórica no mercado editorial nacional, expandindo sua presença no mercado internacional. Na contemporaneidade, o periódico reconfigurou sua linha de produção, priorizando edições especiais e mini-portfólios.

Este artigo tem como foco os *inserts*, nomenclatura adotada pelo editor Miran para os encartes contidos na Revista Gráfica, que podem ser definidos como impressos com formatos especiais, encartados, isto é, dobrados e acoplados (colados ou encadernados) na publicação. O momento de leitura do *insert* representa uma pausa na leitura da revista, um momento de contemplação de seu conteúdo textual e visual. O *insert* selecionado para análise tem formato de “revista pôster” e faz parte de uma série chamada *Typographycka*, publicada em 2005. Em entrevista concedida em 2025 aos autores, Miran disse que os *inserts* são pouco comentados. Na visão desses autores, trata-se de uma peça gráfica relevante e de destaque na revista, que chama a atenção do leitor, pois se diferencia da leitura convencional da revista. Por este motivo este artigo traz como objeto de estudo um encarte dedicado ao trabalho de Giambattista Bodoni.

Segundo López-Souto (2022), Giambattista Bodoni (1740-1813) foi um tipógrafo-artista excepcional, mestre da impressão. Seguiu os passos do pai, um modesto impressor de Saluzzo, antiga cidade de Piemonte, mudando-se para Roma aos 18 anos para se formar como tipógrafo e fundidor, em um dos escritórios mais importantes da Europa, assumindo posteriormente a direção da Imprensa Real a serviço do Duque de Parma. Bodoni também detinha o título de impressor oficial do Rei da Espanha desde 1782. O impressor ficou famoso pelo vasto acervo de tipos de letras latinas, gregas, russas, árabes e outros tipos exóticos e buscou resgatar e elevar a tipografia à categoria de Arte em seu século. Concebendo suas páginas como telas com execução técnica meticulosa, a linha editorial de Bodoni se tornou mais do que livros destinados à leitura, e sim livros a serem admirados e colecionados. Segundo Ali (2009), Bodoni foi considerado o mais sofisticado mestre impressor de sua época. Seu propósito conceitual ao criar as tipografias era que essas deveriam ser admiradas pela sua beleza estética intrínseca, bem como representar sua época e não a era dos escribas. Bodoni suplantou o traçado à pena por traços de precisão e rigor matemáticos.

Apresenta-se aqui também um estudo histórico. Pesquisas em memória gráfica englobam, entre outras abordagens, analisar e registrar a importância de artefatos em seu contexto histórico, geográfico e cultural. Ao eleger o artefato revista, entrelaça-se à história do design e das publicações periódicas no Brasil.

Este estudo teve como objetivo compreender a composição e o projeto gráfico do *insert*, verificando a customização na elaboração gráfica do encarte e da página em que está inserido, bem como verificar a qualidade de seu conteúdo frente ao mercado editorial de design de sua época em uma etapa comparativa com outras revistas publicadas no mesmo período.



2. Metodologia

Esta investigação utilizou uma abordagem qualitativa exploratória sobre o editor e a revista *Gráfica*, com análise gráfica descritiva voltada ao *insert* selecionado como objeto de estudo, bem como análise de seu conteúdo, com posterior análise comparativa com outros periódicos do mesmo período voltados ao design gráfico.

A análise exploratória foi realizada com pesquisa em teses, matérias, livros, entrevistas do editor e a própria Revista *Gráfica*. Pesquisou-se sobre a revista e seu editor nos livros: *Os desafios do designer & outros textos sobre design gráfico* (Melo, 2003); *Linha do tempo do design gráfico no Brasil* (Melo e Ramos, 2011); *O livro da gráfica* (Ferlauto, 2001); *O tipo da gráfica, uma continuação* (Ferlauto, 2002); *Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil* (Stolarski, 2005); na revista *ABC Design* número 1 (entrevista com Oswaldo Miranda); Dissertação de mestrado *Memória da produção em Design Gráfico na cidade de Bauru: A Revista Traço (1987 a 1990)* (Valderramas, 2014) e na tese de doutorado: *Aspectos do design de Miran à Luz da cartografia poética* (Magalhães, 2018). A análise gráfica considerou os elementos estéticos formais a partir da metodologia proposta por André Villas Boas (2009). Com base neste autor, foi utilizada a categoria denominada elementos estético-formais, que abrange componentes textuais, componentes não textuais e componentes mistos.

Foi realizada uma análise sobre o conteúdo textual do *insert* sobre Giambattista Bodoni, a partir do método de análise proposto por Sousa e Santos (2020), estruturado em 3 fases: pré-análise, na qual foi escolhido o objeto de pesquisa (*insert* do Bodoni); criação de categorias no texto selecionado (categorias como apresentação, contexto, atuação profissional, entre outras) e, por fim, uma interpretação dos resultados.

Em busca de comprovar-se a relevância do encarte, foi realizada uma pesquisa comparativa em outras publicações da época publicadas no mesmo período no país, com margem de 2 anos de intervalo, ou seja, entre 2003 e 2007, recorte temporal que permitiu incluir as revistas *ABC Design* e *ARC Design*.

2.1 Análise Gráfica

O método adotado fundamentou-se em Villas Boas (2009, p. 10), cujos critérios propostos para a análise de um *layout* foram sistematizados em uma tabela com categorias subdivididas em elementos técnico-formais e elementos estético-formais. Este estudo concentrou-se nos elementos estético-formais, priorizando os componentes textuais (antetítulos e títulos), componentes não textuais (grafismos e fotografias) e componentes mistos.

Página dupla onde o *insert* está fixado

O *insert* encontra-se fixado em uma abertura de página dupla, que apresenta visualmente o tema do encarte ao valorizar a aplicação tipográfica e a assinatura do tipógrafo (figura 1). Os componentes da página de apresentação do encarte, ou seja, os elementos estético-formais contendo componentes textuais, não textuais e mistos, foram numerados para a análise gráfica (figura 2).

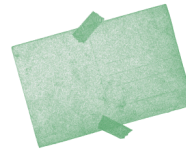


Figura 1: *Insert Typographycka* Giambattista Bodoni: página de apresentação (à esquerda) e encarte acoplado na página ímpar (à direita) . Fonte: Revista Gráfica, nº 55, Ano 2005.

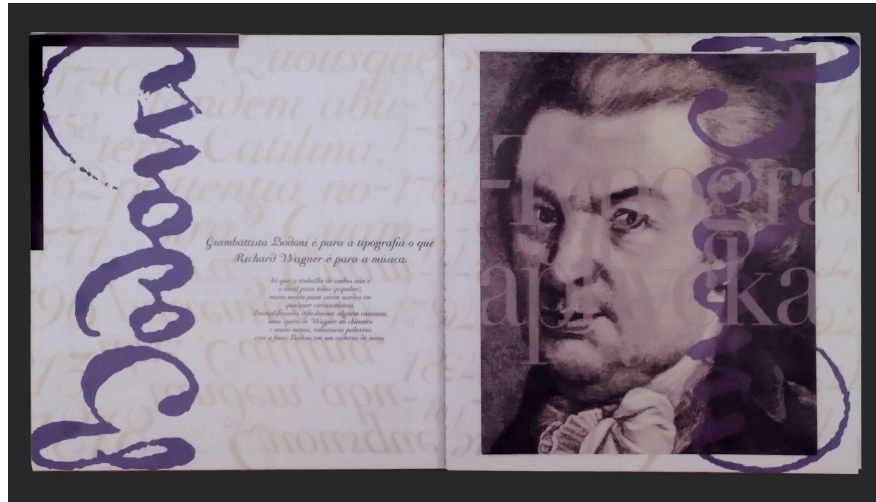
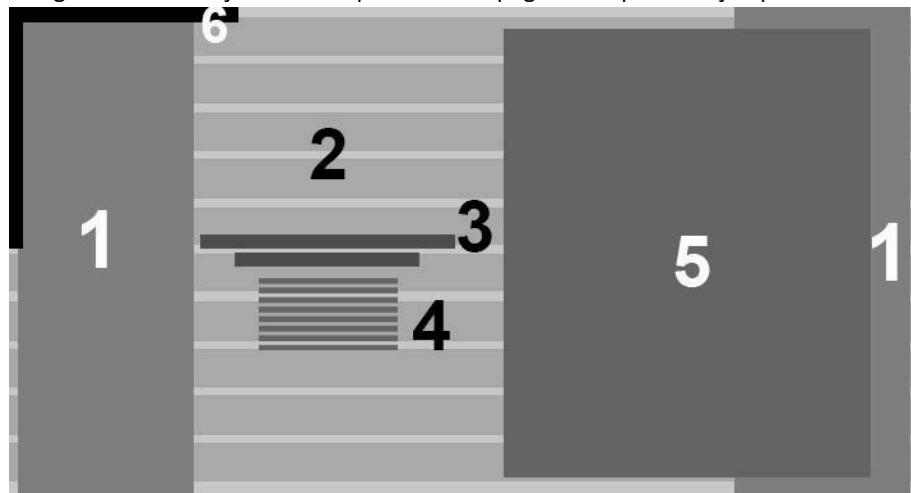
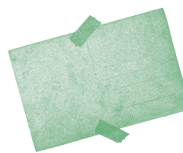
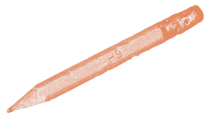


Figura 2: Numeração dos componentes da página de apresentação para análise.



Ambas as páginas tem uma coloração bege levemente amarelada. Sobre o fundo existe um texto com 10 linhas (componente 2 - figura 2) composto com fonte *Bodoni Classic-Chancery*, com entrelinhas bastante próximas, com cor bege ligeiramente mais escura que o fundo, o que não atrapalha a leitura de textos que estão sobre o mesmo, pois este componente textual cumpre uma função ilustrativa, criando uma textura tipográfica. Neste caso, Miran se utiliza dos elementos textuais na função de elementos estéticos.

Na página esquerda, o título (componente 1) está rotacionado verticalmente (90 graus) e ocupa toda a altura da página, sem margens, ocupando aproximadamente 35% da área horizontal da página. Foi grafado em tipografia manuscrita e orgânica, assemelha-se à tinta, na cor roxa, em tom escuro – apresentando potencial de que seja uma reprodução da assinatura autêntica de Bodoni. O subtítulo (componente 3), na fonte *Bodoni Classic-Chancery*, está posicionado na horizontal em preto, alinhado ao centro vertical da página, ocupando a coluna da direita com margens laterais de 1 cm, proporcionalmente menor, se comparado ao título. A mesma tipografia pode ser percebida nas linhas de texto subsequentes (componente 4), em corpo menor; o texto em preto, apresenta alinhamento centralizado. Existem também duas tarjas pretas (componente 6), de 1 x 13,3 cm, pertencentes ao

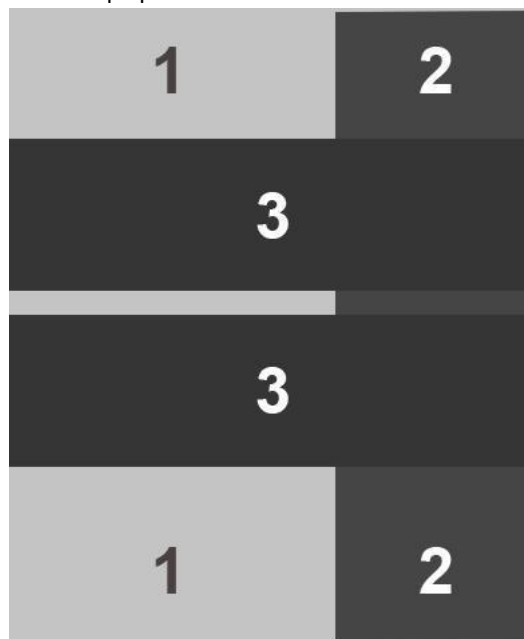
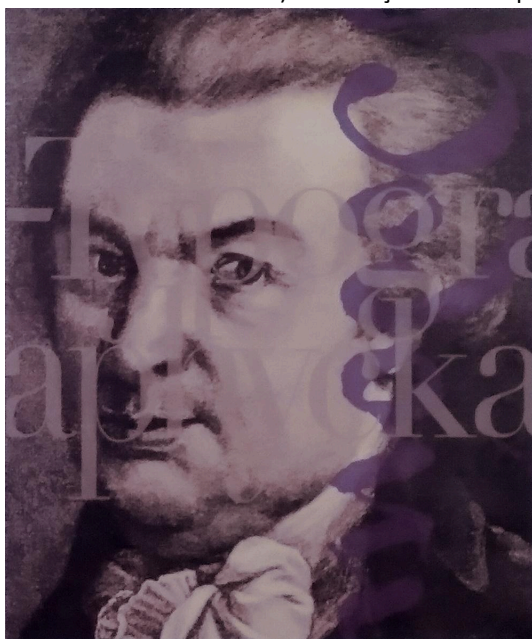


projeto gráfico da Revista, que ocupam a parte superior esquerda da página, formando como uma seta apontada em 45 graus para cima e para a esquerda,. Na página direita se tem um espelhamento da página esquerda, porém, o título (componente 1) foi rotacionado em 180 graus, para se ter a leitura correta. O *insert* se encontra fixado centralizado, com a cola somente na parte superior esquerda, podendo o leitor destacá-lo e utilizá-lo como pôster.

Detalhamento do encarte: capa

A capa do *insert* (figura 3) traz a ilustração do retrato de Giambattista Bodoni (componente 1) que é estampado com a palavra *Typographycka* (componente 3) em letras expressivamente grandes na fonte que carrega o seu nome. A composição da palavra está dividida em duas linhas e as letras transpõem os limites laterais da página, em tom claro com transparência próxima a 50%. Na lateral direita da capa, tal qual o componente 1 da página dupla onde o encarte está fixado, encontra-se, em letra manuscrita (simulando caligrafia à tinta) a assinatura de Bodoni (componente 2), com leitura rotacionada na cor roxa.

Figura 3: a) Capa do *insert* *Typographycka*: Giambattista Bodoni. Fonte: Revista Gráfica, nº 55, Ano 2005.
b) Numeração dos componentes da capa para análise.



O *insert* é destacável, fixado por um pequeno adesivo (1cm x 1 cm) parte superior esquerda da página (figura 4), tem 21 centímetros de largura por 25 centímetros de altura (formato fechado) e se localiza centralizado, ocupando grande parte da página direita que mede 25,8 por 27 centímetros, restando a margem de 1 centímetro acima e abaixo e 2,4 centímetros nas laterais.

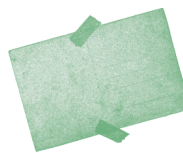
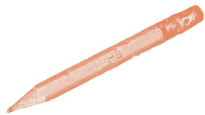
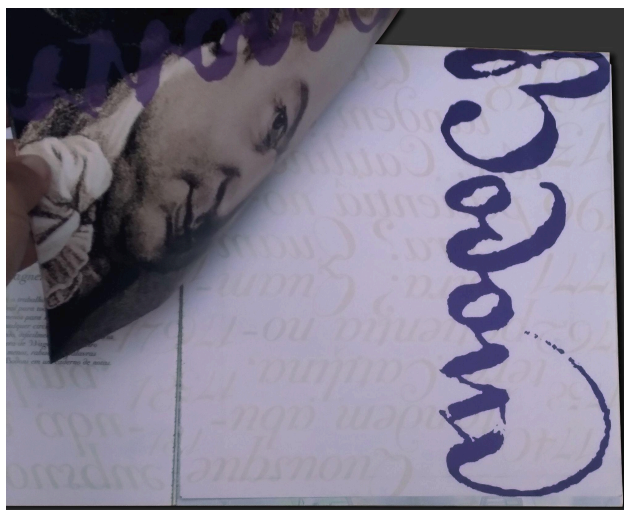


Figura 4: Fixação do *Insert*. Fonte: Revista Gráfica, nº 55, Ano 2005.



Abrindo o *insert*

Ao se abrir o *insert* em sua primeira dobra (figura 5) se encontra a palavra BODONI composta na fonte Bodoni Classic Roman (componente 1, figura 6), centralizada e no topo, ocupando inteiramente a parte horizontal da página (dupla) aberta, com entreletras espaçadas, em cor branca, sobre uma fotografia de punções de tipos metálicos.

Figura 5: *Insert* Typographycka: Giambattista Bodoni: primeira abertura, ocupando uma página dupla.

Fonte: Revista Gráfica, nº 55, Ano 2005.



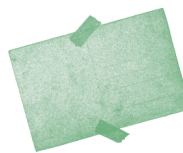
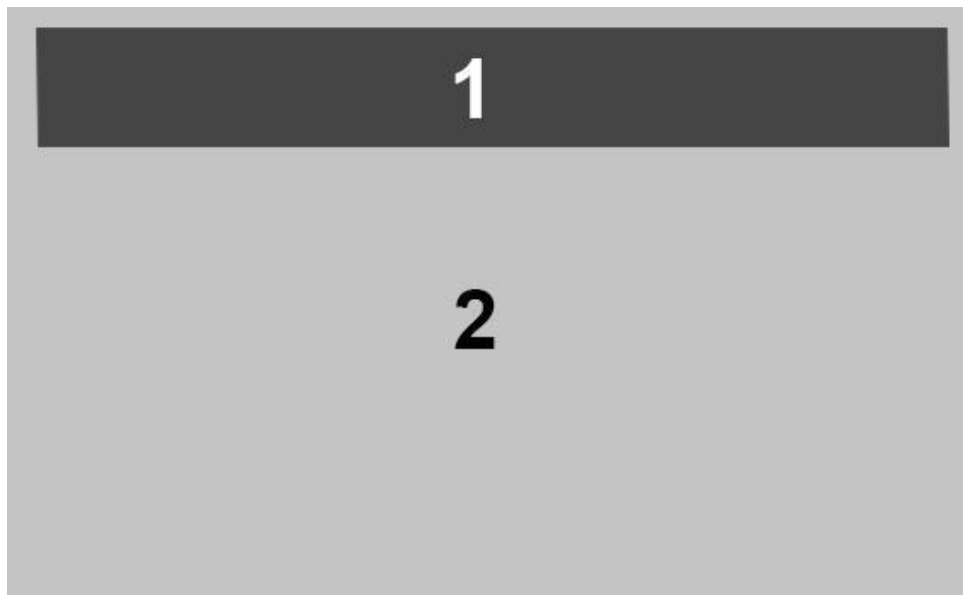


Figura 6: Numeração dos componentes da figura 5 para análise.



Visualização do *insert* aberto: formato pôster

Ao abrir a segunda dobra, o *insert* está completamente aberto em formato de pôster (figura 7), e tem a medida de 42 x 50 centímetros. Nesta visualização, a composição visual se organiza em 3 colunas, duas laterais compostas por massas de texto (componente 6 - figura 8), e a central (componente 1), apresentando a ilustração ao centro, o título abaixo (componente 3) e o alfabeto com a tipografia de Bodoni acima (componente 2).

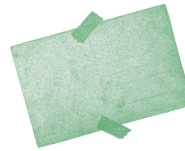


Figura 7: *Insert* Typographicka Giambattista Bodoni: segunda abertura, em formato pôster.
Fonte: Revista Gráfica, nº 55, Ano 20.

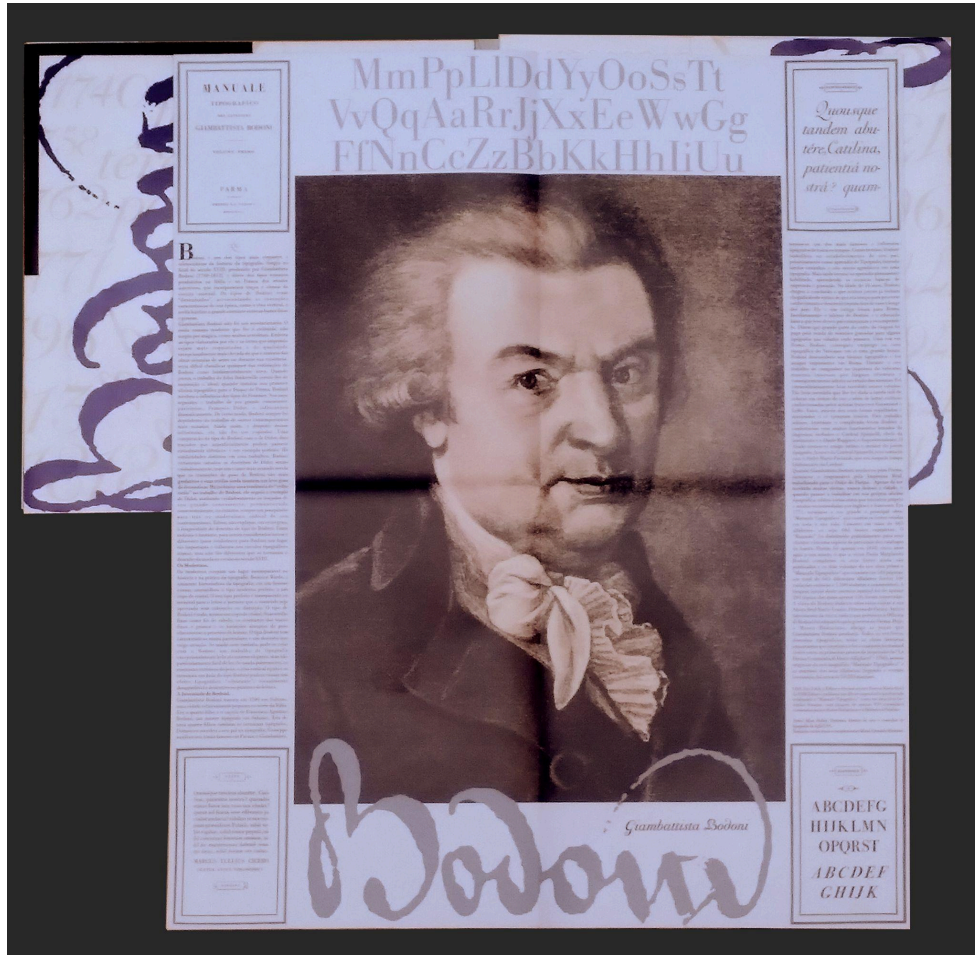
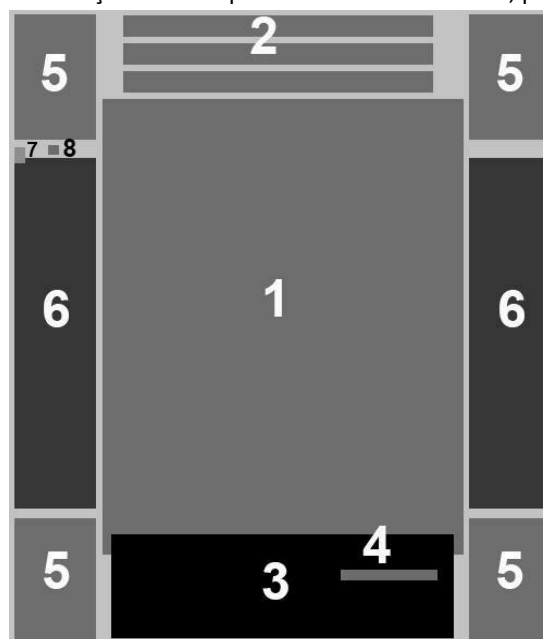
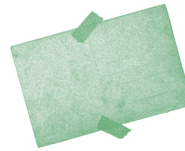


Figura 8: Numeração dos componentes do *insert* aberto, para análise.





Iniciando-se pelo título, ou sobrenome do tipógrafo (componente 3), que encontra-se centralizado na parte inferior da página, com a mesma tipografia da primeira página, porém, na cor cinza. Desta vez o título não transpassa os limites da página, se posiciona alinhado com a coluna central, mantendo um espaçamento lateral de 1 centímetro de cada lado, sobrepondo com sua parte superior a ilustração central da página. O nome *Giambattista Bodoni* aparece como subtítulo na fonte *Bodoni Script* (componente 4), na cor preta e posicionado acima da letra 'W'.

No centro, a composição traz uma ilustração do retrato de Bodoni (componente 1), com 27,5 x 35,5 cm, ocupando grande parte da área do pôster. Na composição há quatro publicações de Bodoni, em escala reduzida, tratando-se de páginas dos *type specimens* (componente 5), posicionadas nos cantos da página, que podem ser interpretadas como informativas ou ilustrativas. As massas de texto compreendem duas longas colunas laterais de 7 centímetros de largura por 29,5 centímetros de altura, com as letras em tamanho pequeno (componente 6). Nota-se um grafismo, logo acima da coluna de texto do lado esquerdo (componente 8), a qual está alinhada de forma centralizada, na cor cinza.

A tipografia de Bodoni (componente 2) é exposta com destaque na coluna central, no topo, de forma a ilustrar a página, apresentando as variações da forma dos tipos, com os caracteres do alfabeto em caixa baixa e caixa alta, mesmo que não dispostos em ordem alfabética.

2.2 Análise de conteúdo

O *insert* foi definido após serem consultadas 15 edições da revista, tomando como critério de escolha tanto sua apresentação gráfica em forma de pôster, quanto seu conteúdo.

Iniciando com o texto da página dupla da revista onde o *insert* foi fixado, o texto da página esquerda, de autoria de Oswaldo Miranda, compara o papel de Bodoni na tipografia com Richard Wagner na música e cita que ambos são sofisticados e não devem ser utilizados em circunstâncias que não estejam à altura de seus criadores.

A autoria dos textos da página principal do pôster (aberto) é de Allan Haley, consultor de tipografia da Agfa-USA, docente e diretor de arte. Começando por um elogio ao definir o tipo Bodoni como um dos mais elegantes e aristocráticos da história da tipografia, cita características e especificações técnicas. Na sequência, o foco é o tipógrafo Bodoni, do qual destaca o requinte e qualidade de seu trabalho à frente de sua época, comenta sobre sua relação com o concorrente francês François Didot e outras influências do período. Posteriormente, analisa a tipografia Bodoni com a teoria da taça de cristal (Beatrice Warde, 2010). Menciona a carreira de Bodoni quando este foi trabalhar em Roma, na casa tipográfica do Vaticano, e sua posterior mudança para Parma, onde viria a ser o responsável pela Imprensa Real. O texto apresenta também as obras de Bodoni, sendo a mais significativa o *'Manuale Tipográfico'*, finalizando ao citar a aquisição das obras e pertences da *Officina di Bodoni* pelo governo de Parma e o *Museo Bodoniano*. No colofão há um agradecimento ao *Museo Bodoniano (Parma/Itália)* e *Franco Maria Ricci -FMR Editore (Itália/IT)*.

O texto se divide em: 1) Pré-apresentação do tipo e do tipógrafo; 2) Contextualização do tipógrafo na história da tipografia; 3) Apresentação da origem e relações da família com a profissão; 4) História e relevância do profissional; 5) Preservação de seus trabalhos, obras e pertences relacionados à sua oficina.

2.3 Comparativo com outras revistas do período

A partir da etapa da pesquisa com o objetivo de comparar o *insert* publicado na Revista Gráfica com matérias sobre tipografia e história da tipografia em outras revistas nacionais de design, fez-se uma busca na qual foram encontradas as edições de números 11, 12, 14, 20 e 21 da revista ABCDesign (figura 9), e também as revistas de números 42 e 56 da ARC Design (figura 10), publicadas entre os anos de 2005 e 2007.



Figura 9: Revistas *ABCDesign* números 11, 12, 14, 20 e 21. Fonte: Acervo particular.



Figura 10: Revistas de números 42 e 56 da *ARC Design*. Fonte: Acervo particular.

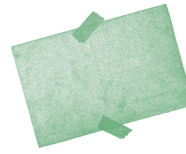


Como resultado, nas revistas de números 14, 20 e 21 da *ABCDesign* e 56 da *ARC Design*, não foram encontradas matérias específicas sobre tipografia. A revista de número 11 da *ABCDesign*, publicada em 2005, apresenta uma matéria sobre Tide Hellmeister, designer que utiliza colagens. É possível notar ilustrações, fotografias e também o uso da tipografia em seu trabalho, e como diz o texto, seria um certo ‘design foto-tipo-gráfico’. A edição de número 12 da *ABCDesign* publicada no mesmo ano, traz uma matéria sobre o estúdio Push Pin na qual, entre ilustrações e outras peças gráficas, encontram-se cinco tipografias criadas por Milton Glaser. Porém, não é uma matéria voltada exclusivamente para tipografia e sim sobre o portfólio e atuação do estúdio Push Pin de forma geral.

A *ARC Design* número 42 publicada em 2005, apresenta uma seção chamada ‘caderno design gráfico’, com uma matéria sobre o livro que havia sido recém-lançado: “Elementos do Estilo Tipográfico”. A matéria tem seis páginas e descreve teorias do livro, expondo visualmente aspectos técnicos sobre tipografia e contém uma entrevista com perguntas da *ARC Design* para o autor do livro, Robert Bringhurst.

3. Resultados

A pesquisa exploratória inicialmente desenvolvida revelou que o envolvimento profissional do editor Oswaldo Miranda com o universo da tipografia não se inicia em 2005, data do *insert*. Esta história se inicia muitos anos antes. Em 1978, Miran se tornou membro do *Type Directors Club* e teve seu portfólio publicado em uma matéria da revista dedicada à tipografia “Upper, Lower and Case” (U&LC), do editor Herb Lubalin, com o qual teve contato em viagem aos Estados Unidos. Em 1982, Miran organizou uma exposição internacional de trabalhos, especialmente tipográficos, chamada



Grafia. Devido à qualidade dos trabalhos da mostra, Miran criou um catálogo que viria a ser a primeira edição da Revista Gráfica (Revista ABCDesign, 2001).

O *insert* da Revista Gráfica de número 55 do ano de 2005 é um encarte destacável em formato de pôster, colado em uma página dupla que foi diagramada especialmente para o tema, sendo as cores e tipografias utilizadas com a intenção de levar o leitor ao universo de Giambattista Bodoni. A revista Gráfica adapta algumas páginas aos seus temas, o material destacado e analisado traz contemplação, faz uma homenagem e promove o trabalho de Bodoni entre a nova geração de designers.

Segundo o colofão, o conteúdo traz informações consistentes de fontes especializadas sobre a história, família, carreira, qualidade de trabalho, obras e preservação dos pertences do tipógrafo. O texto desmistifica o tipógrafo, ressalta a qualidade do seu trabalho, sua trajetória, principais obras e preservação dos pertences de Giambattista Bodoni.

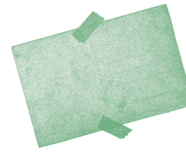
Nas sete revistas do mesmo segmento pesquisadas no mesmo recorte temporal não se encontraram encartes (*inserts*), nem mesmo matérias relacionadas à tipógrafos clássicos. Encontrou-se apenas uma matéria com tema tipografia, com foco no lançamento de livro sobre tipografia. Nestas revistas não foi observado o uso da tipografia como ilustração e linguagem gráfica representado o assunto nas matérias, assim como foi feito no *insert* da Gráfica, que utiliza de fontes relacionadas ao Bodoni tanto nos textos quanto para ilustrar a matéria.

4. Considerações finais

Conclui-se, mediante a análise, que o periódico evidenciou-se no cenário de sua época ao inserir em suas páginas uma matéria que destaca um tipógrafo de notória relevância histórica. Bem como, verificou-se essa notabilidade pela matéria ter sido projetada de forma visualmente customizada, estabelecendo o tipógrafo, suas tipografias e a época histórica abordada como parâmetros de referência. Concomitantemente, verifica-se a apurada busca pela qualidade informacional do *insert*, uma vez que o conteúdo textual tem autoria de Allan Haley, diretor de arte, docente e consultor da *Agfa-USA*, que discorre acerca da importância de Bodoni, da carreira, das relações familiares e também a preservação dos trabalhos do tipógrafo. Complementarmente a esse conteúdo mencionado, outras informações e representações visuais adicionais provenientes do *Museo Bodoniano (Parma/Itália)* e *Franco e Maria Ricci - FRM Editore (Itália)*. Acrescenta-se, ainda, que, sob o prisma do confronto analítico com outras publicações, sinalizou-se a inexistência de publicações com atributos análogos à edição 55, tendo em vista o recorte de tempo e a amostragem selecionada. Considerando os pressupostos delineados, evidencia-se a relevância e singularidade da matéria e do *insert* em sua completude.

Gráfica magazine as a memory artifact: a study on the “Bodoni” insert from the issue 55

Abstract: Gráfica magazine, founded in 1983 by Oswaldo Miranda (Miran), was created to catalog the Grafia exhibition, organized by Miran three years earlier. The magazine also promotes portfolios and materials related to design, architecture, photography, fashion, illustration, and other related fields. Typography was a consistent theme in the periodical. The article focusing on the typographer Giambattista Bodoni, subject of this study, was published in 2005 in an insert, a term used by the editor for inserts placed within the pages of the Gráfica magazine. These inserts are materials rarely discussed in research and articles until now, justifying this approach. The insert, in the format of a



"poster magazine" focuses on Giambattista Bodoni, an Italian typographer born in the 18th century. This article aims to understand the graphic design of the insert, verifying the customization in the graphic elaboration of the insert and the page in which it is inserted, as well as verifying the quality of its content in relation to the design publishing magazines of its time. A graphical analysis of the insert was conducted, also addressing some related publications within a maximum time frame of two years in relation to the studied insert. It was concluded that the magazine is noteworthy by featuring an article about an important typographer in history, in which the graphic design presents a high degree of personalization, with unique characteristics relevant to the theme, also showing concern for the informational quality of its content. There is no similar material found in the design magazines analyzed.

Keywords: Editorial Design; Graphic Memory; typography in magazines; Gráfica magazine; Miran.

Referências

- ALI, Fatima. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Ed. Nacional, 2009.
- BOS, Elly; Bos, Ben. **AGI: Graphic Design since 1950**. Published by Thames & Hudson, 2007.
- ENTREVISTA com Oswaldo Miranda. (2025). [não publicado].**
- FERLAUTO, Cláudio A R. **O livro da gráfica**. Claudio Ferlauto; Heloísa Jahn - 3.ed. São Paulo: Edições Rosari, 2001.
- FERLAUTO, Claudio. A R. **O tipo da gráfica, uma continuação**. São Paulo: Edições Rosari, 2002.
- LÓPEZ-SOUTO, Noelia. **Estética, economía e imprenta en el siglo XVIII: el catálogo de Giambattista Bodoni y su mecenas José Nicolás de Azara**. Culture & History Digital Journal 11(1). Universidad de Salamanca. Junho 2022, e011. ISSN: 2253-797X. doi: <https://doi.org/10.3989/chdj.2022.011>
- MAGALHÃES, Leonardo Caldi. Tese de Doutorado. **Aspectos do design de Miran à Luz da cartografia poética**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Tecnologia e Ciências, Escola Superior de Desenho Industrial, Rio de Janeiro, 2018.
- MELO, Chico Homem de; RAMOS, Elaine. **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- MELO, Chico Homem de. **Os desafios do designer & outros textos sobre design gráfico**. São Paulo: Edições Rosari, 2003.
- ROCHA, Claudio; MARCO, Tony de. **Tupigrafia. The 2000-2020 anthology**. Editora: Lazy Dog, 2021.
- SHAUGHNESSY, Adrian. **Herb Lubalin - American graphic designer**. Estados Unidos. Editora: United Editions, 2023.
- SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. **Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer**. Pesquisa e Debate em Educação, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396 - 1416, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444.
- STOLARSKI, André. **Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil**. São Paulo: Cosac & Naify. Livro-documentário, São Paulo: CosacNaify, 2005.
- VALDERRAMAS, Renato. Dissertação (Mestrado em design). **Memória da produção em Design Gráfico na cidade de Bauru: A Revista Traço (1987 a 1990)**. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2014.
- WARDE, Beatrice. A taça de cristal ou a impressão deve ser invisível. In: BIERUT, Michael et al. Textos clássicos de design gráfico. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.